

partar-se-hão os que te comeverão? e tu lhes não serás em despojo?

8 Porquanto saqueaste a muitas gentes, todos os povos residuos saquear-te-hão por; causa do sangue dos homens, e da violencia ácerca da terra, da cidade, e de todos seus moradores.

9 Ai daquelle que com avareza malina cobiça para sua casa, para que ponha seu ninho em alto, a ser libertado da mão do mal.

10 Vergonha maquinaste para tua casa; desarraigando tu a muitos povos, peccaste contra tua alma.

11 Porque a pedra da parede clama, e a trave da madeira lhe responde.

12 Ai daquelle que edifica a cidade com sangues, e afirma a cidade com iniquidade.

13 Eisque, porventura não vem de JEHOVAH dos exercitos, que os povos trabalhão para o fogo, e os homens se cansão em vão?

14 Porque a terra se encherá, que confesse a gloria de JEHOVAH, como as aguas cubrem o fundo do mar.

15 Ai daquelle que dá de beber a seu proximo, tu que a isso acrescentas teu odre de vinho, e tambem embebedas, para que vejas suas vergonhas.

16 Tambem tu serás fartado de deshonra por honra, bebe tu tambem, e descobre o prepucio: o caliz da mão direita de JEHOVAH se tornará a ti, e vomito torpe haverá sobre tua gloria.

17 Porque a violencia cometida contra Libanon, te cubrirá, e o assolamento das bestas os assombrará, por causa do sangue dos homens, e da violencia na terra, na cidade, e ácerca de todos seus moradores.

18 Que aproveitará a imagem de vulto, que seu formador a esculpio? ou a imagem de fundição, que he doutor de mentira, que o formador confia em sua formadura, havendo feito idolos mudos?

19 Ai daquelle que diz ao madeiro, acorda-te, e á pedra callada, desperta-te: porventura ensinará? eisque cuberta está de ouro e de prata, mas nenhum espirito ha no meio della.

20 Porem JEHOVAH está em seu man-

to Templo: calla-te perante seu rosto toda a terra.

CAPITULO III.

ORACAO do Propheta Habacuc sobre Sigionoth.

2 Ouvindo eu, JEHOVAH, teus ditos, temi; conserva, ó JEHOVAH, tua obra na vida no meio dos annos, notifica-a no meio dos annos: na ira lembra-te de misericordia.

3 Deos veio de Theman, e o Santo do monte de Paran, Sela; sua gloria cubrio os ceos, e a terra estava cheia de seu louvor.

4 E houve resplendor como o da luz, tinha cornos em sua mão, e ali sua força estava escondida.

5 A peste hia diante de seu rosto, e a brasa de fogo passava perante seus pés.

6 Parou se, e medio a terra, olhou, e soltou as gentes, e os montes perpetuos forão espalhados: os outeiros da eternidade se encurvarão, os passos do seculo seus são.

7 Vi as tendas de Cusan debaixo da vaidade: as cortinas da terra de Midian tremião.

8 Anojou-se JEHOVAH contra os rios? foi tua ira contra os ribeiros? foi teu furor contra o mar, quando cavalgaste sobre teus cavalloos? teus carros forão salvação.

9 O fundo nuu se descubrio por teu arco, pelos juramentos feitos a as tribus pela palavra, Sela! Tu fendeste os rios da terra.

10 Os montes te virão, e padecerão dor: o corrente de aguas passou, o abismo deu sua voz, levantou seus lados em alto.

11 O sol, a lua se pararão em suas moradas: com a luz tuas frechas andarão, com resplendor tua lança relampagueante.

12 Com indignação passaste pela terra: com ira trilhaste as gentes.

13 Tu sahiste para redenção de teu povo, para redenção com teu Ungido: Tu feriste a cabeça da casa do impio, descobrindo o fundo até o peccoeo, Sela!

14 Tu furaste com seus cajados a

cabeça da gente de suas aldeas; acometerão a espargir-me: alegrarão-se, como se havião de tragar os miseráveis escondidamente.

15 Tu com teus cavallos passaste pelo mar, por montão de grandes aguas.

16 Ouvindo o eu, meu ventre se perturbou, pela voz meus beiços tremarão; podridão veio em meus ossos, e me perturbei em meu lugar: certamente descansarei no dia de angustia, quando subirá contra o povo, para acometê-lo.

17 Ainda que a figueira não floreceirá nem fruto haverá na vide, e a obra da oliveira mentirá, e os campos não produzirão mantimento: e as ovelhas da malhada serão arrebatadas, e nos curraes não haverá vacas:

18 Todavia eu me alegrarei em JEHOVAN: gozar-me-hei em o Deus de minha salvação.

19 JEHOVAN o Senhor minha fortaleza he, e fará meus pés como os de cervas, e me fará andar sobre minhas alturas. Para o Cantor Mór sobre meu Neginoth.

A PROPHECIA DE ZEPHANIAS.

CAPITULO I.

PALAVRA de JEHOVAN feita a Zephánias, filho de Cuschi, filho de Gedália, filho de Amaria, filho de Hizkia, nos dias de Josia, filho de Amon, rei de Juda.

2 Tudo arrebatando arrebatarei de sobre a face desta terra, falla JEHOVAN.

3 Arrebatarei os homens e os animaes, arrebatarei as aves do ceo, e os peixes do mar, e os escandalos com os impios, e desarraigarei os homens desta terra, falla JEHOVAN.

4 E estenderei minha mão contra Juda, e contra todos os moradores de Jerusalem: e desarraigarei d'este lugar o resto de Baal, e o nome dos Chematins com os Sacerdotes.

5 E os que sobre os telhados se encurváo ao exercito do ceo, e que se inclinando juráo por JEHOVAN, e juráo por Malchiam:

6 E os que tornáo a tras de apos JEHOVAN: e os que não buscáo a JEHOVAN, nem perguntáo por elle.

7 Calla-te perante a face do Senhor JEHOVAN, porque o dia de JEHOVAN está perto, porque JEHOVAN apparelhóu sacrificio, e santificóu a seus convidados.

8 E será no dia do sacrificio de JEHOVAN, que farei visitaçáo sobre os principes, e sobre os filhos do rei, e sobre

todos os que se vestem de vestidura estranha.

9 Farei tambem visitaçáo naquelle dia sobre todo aquelle, que salta sobre o umbral: que enchem a casa de seus Senhores de violencia, e engano.

10 E naquelle dia, falla JEHOVAN, haverá voz de clamor desda porta de peacado, e huivo desda segunda parte, e grande quebra desdos outeiros.

11 Huivai vós moradores do valle: porque todo o povo mercador he cortado, todos os carregados de dinheiro são desarraigados.

12 E será naquelle tempo; esquadrinharei a Jerusalem com lanternas: e farei visitaçáo sobre os varões, que estão assentados sobre suas borras, que dizem em seu coração, JEHOVAN não faz bem, nem faz mal.

13 Porisso seu poder será para despojo, e suas casas para assolaçáo: bem edificáo casas, mas não habitaráo nelas: e plantáo vinhas, mas não beberáo seu vinho.

14 O grande dia de JEHOVAN está perto, perto está, e se apressa muito, a voz do dia de JEHOVAN: ali o héros clamará amargosamente.

15 Aquelle dia sera dia de indignaçáo: dia de angustia e de ancia, dia de alvorço e de assolaçáo: dia de trevas e de escuridade, dia de nuvem e de grossa escuridade.

16 Dia de bozina, e de toda contra